



PSICANÁLISE

Walter Trinca

Do niilismo ao amor à vida

Ser ou não ser

Blucher

Conteúdo

Introdução	9
Primeira parte – Niilismo, pessimismo e tragédia	17
1. O pessimismo na antiguidade greco-romana	19
2. Irrupções de desalentos sistemáticos	35
3. Culminâncias do pessimismo: Schopenhauer	51
4. Contornando os abismos	55
Segunda parte – Uma proposta psicanalítica	71
5. Um modelo da mente	73
6. A interação dos fatores	83
7. A expansão de consciência	93
Terceira parte – O pensamento trágico e a psicanálise	101
8. Pontuando a visão catastrófica	103
9. Catastrofismo e modernidade	113
10. Pessimismo e psicanálise	125

Quarta parte – O horizonte da superação	139
11. Vida e morte: princípios irreconciliáveis?	141
12. A paixão de vida	153
13. A assombrosa sinfonia universal	161
Quinta parte – A base de sustentação	169
14. Ao encontro de si mesmo	171
15. Raízes & significados	179
Sexta parte – Um passo além	189
16. Imaterialidade: os sentidos mais profundos I	191
16.1 A realidade como sonho	194
16.2 O mundo como imagem artística	196
16.3 A vida como expressão de alegria	198
16.4 A mente como alargamento	201
17. Imaterialidade: os sentidos mais profundos II	205
17.1 O Universo como perplexidade	206
17.2 A imaterialidade como estética	211
18. O que é, enfim, o amor à vida?	219
Epílogo	227
Reflexões e conclusões	229
Referências	239
Sobre o autor	247